



# Construindo a Política Nacional de Cuidados do Brasil

Laís Abramo  
Secretaria Nacional de Cuidados e  
Família  
31/5/2023



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



## O que se entende por cuidados?

- Produção de bens e serviços necessários para a reprodução das sociedades, para o **sustento da vida** e a garantia do **bem-estar das pessoas**  
Inclui as **tarefas cotidianas** como a preparação de alimentos, manutenção da limpeza, organização dos domicílios e o **apoio a atividades diárias de pessoas com diferentes graus de autonomia ou dependência**.
- **Direito e necessidade** de todas as pessoas  
As necessidades de cuidado são maiores em certos momentos do ciclo da vida e certas condições:
  - **Crianças e adolescentes (em especial 1ª infância), pessoas idosas, pessoas com deficiência**
- **Bem público essencial** para o funcionamento da sociedade e das economia, a garantia dos direitos e a igualdade

## Quem cuida?



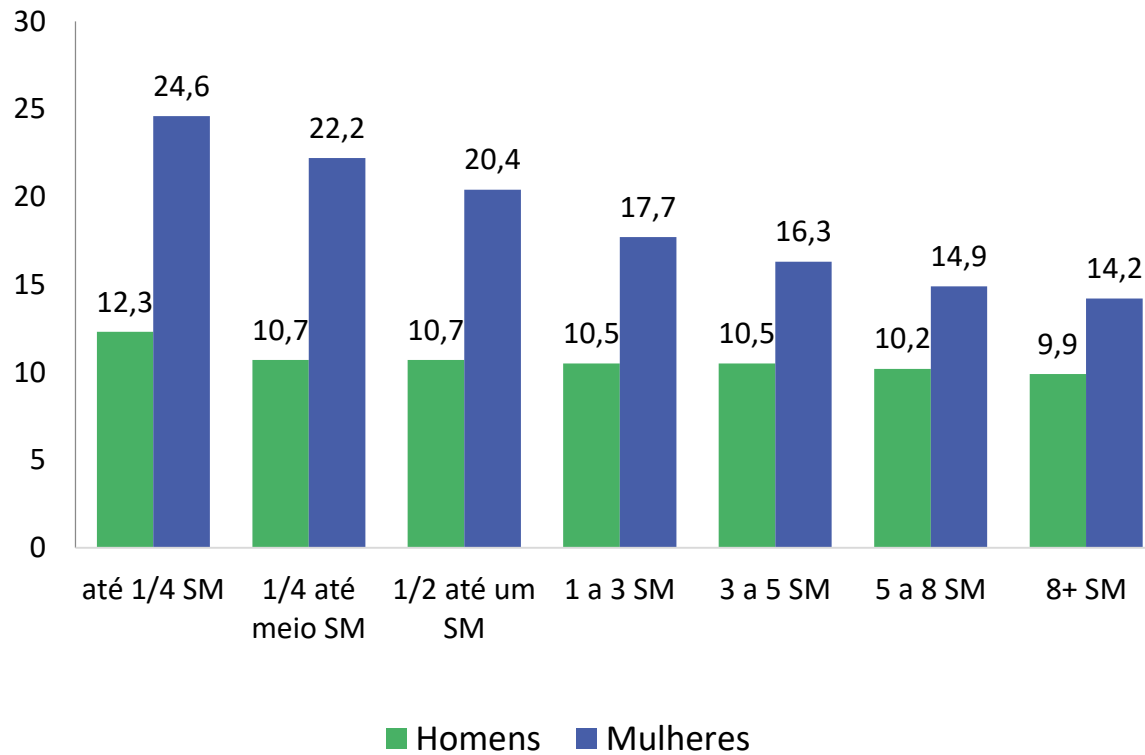
O trabalho de cuidados no Brasil não é apenas feminizado; é também fortemente racializado: Mulheres negras representam 45% das profissões do cuidado

- A atual organização social do cuidado está baseada em um modelo de cuidado familiar que se sustenta principalmente no **trabalho não remunerado das mulheres**
- A oferta pública de serviços e equipamentos de cuidado é insuficiente para atender a demanda por cuidados
- Isso gera um **desigual acesso a serviços de qualidade**
- ... e **barreiras para o acesso das mulheres à educação e ao trabalho**, assim como para a sua participação em outras esferas da vida, como a **vida pública**
- Quando se trata de um **trabalho de cuidado remunerado** essas características se reproduzem: feminizado, racializado, pouco valorizado, altamente precário e desprotegido



# A atual organização social dos cuidados é um fator de reprodução da pobreza e das desigualdades

Gráfico 1: Número de horas semanais dedicadas ao trabalho doméstico e de cuidados não remunerado, por sexo, segundo faixas de rendimento do trabalho principal Brasil, 2019



Fonte: Ipea (2021)

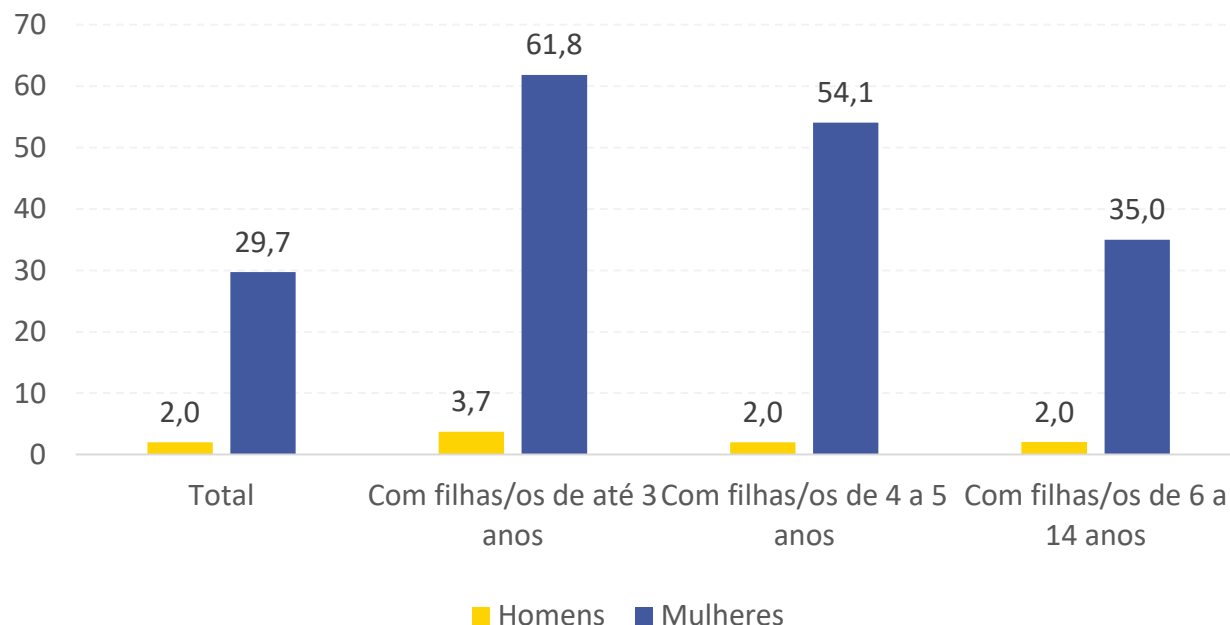
- As mulheres dedicam mais que o **dobro do número de horas semanais** ao trabalho doméstico e de cuidados não remunerado em comparação com os homens
- Carga de trabalho doméstico e de cuidados não remunerado **mais elevada entre as mulheres mais pobres** - contribui para a reprodução da pobreza e da desigualdade.
- Essa carga é também **mais elevada entre as mulheres negras**



Para 30% das mulheres a principal razão para não procurar um emprego é o trabalho doméstico e de cuidados não remunerado (cuidado com filhos/filhas, outros parentes e afazeres domésticos)

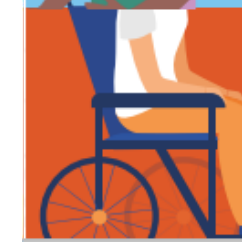
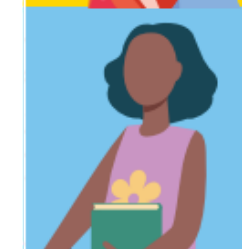
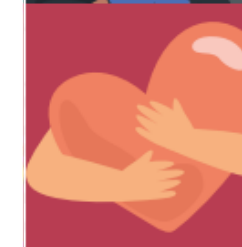
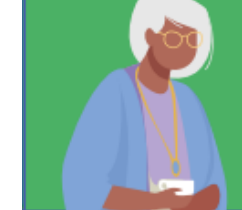
Para 30% das mulheres a principal razão para não procurar um emprego é o trabalho doméstico e de cuidados não remunerado

Gráfico - Proporção das pessoas em idade ativa que não procuraram emprego em função das responsabilidades de cuidados com filhos ou filhas, outros parentes e afazeres domésticos, segundo sexo e idade das filhas ou filhos. Brasil 2021

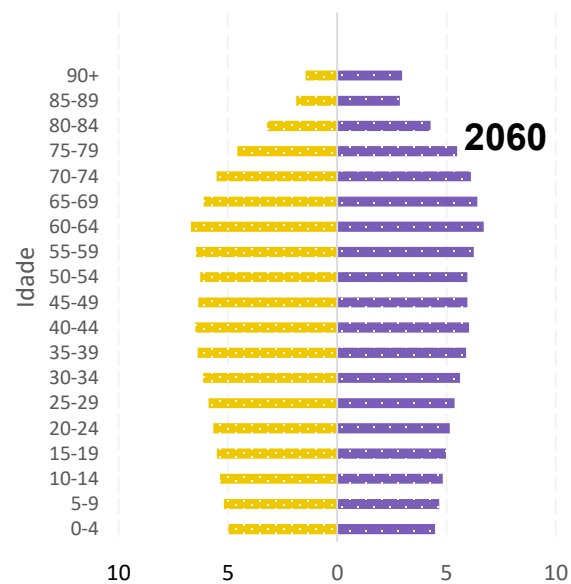
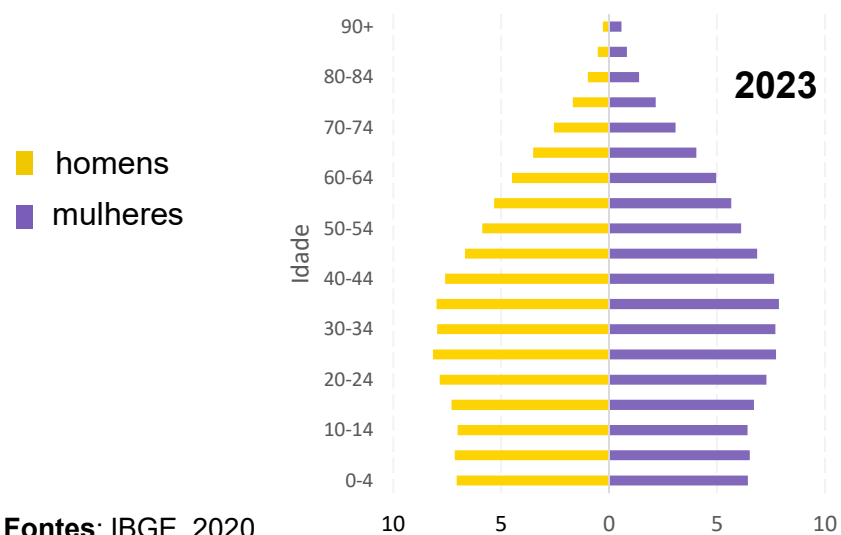
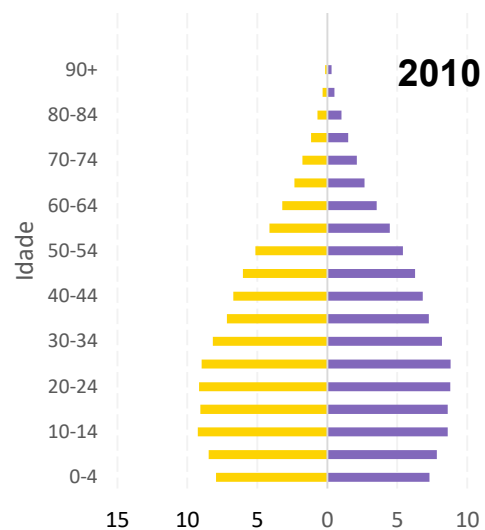
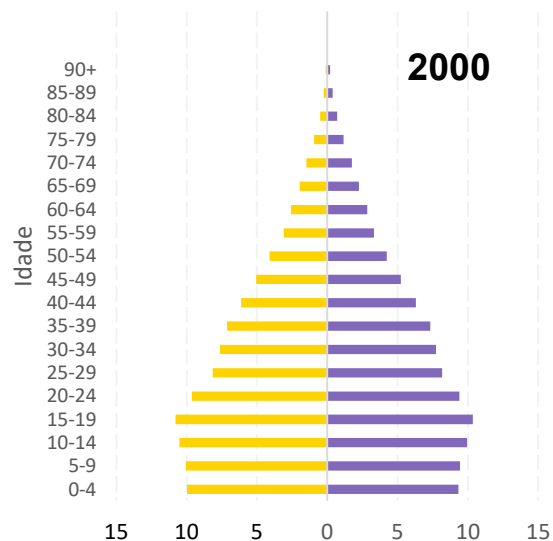


Fonte: Pnad contínua  
Elaboração própria

- Essa proporção se eleva significativamente entre as mulheres que tem filhos, especialmente entre 0 e 3 anos (61,8%) e 4 e 5 anos (54,1%)
- Mais elevada para as mulheres negras (32%) em comparação com as brancas (27%)



# As mudanças pelo lado da demanda: transformações demográficas geram aumento de necessidades de cuidados



Fontes: IBGE, 2020



# As mudanças pelo lado da demanda: o envelhecimento da sociedade brasileira

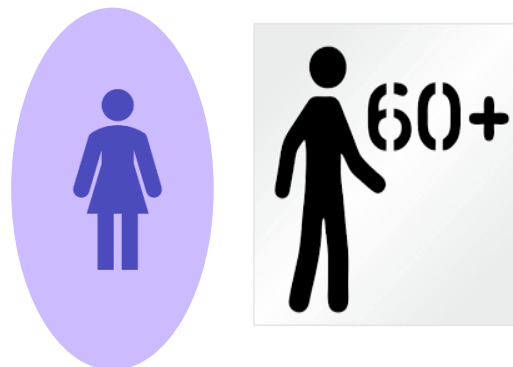
## Porcentagem da população por idade e ano

0 a 14  
anos



2000	<b>29,6%</b>
2023	<b>20,3%</b>
2053	<b>15,2%</b>
2060	<b>14,7%</b>

60 anos ou  
mais



2000	<b>8,5%</b>
2023	<b>15,5%</b>
2053	<b>29,5%</b>
2060	<b>32,2%</b>

80 anos  
ou mais



2000	<b>1,1%</b>
2023	<b>2,3%</b>
2053	<b>6,9%</b>
2060	<b>8,4%</b>

Fontes: IBGE, 2020

# Perfil das pessoas idosas

- **Feminização do envelhecimento:**
  - a expectativa média de vida das mulheres é de 7 anos superior à dos homens
  - cerca de 56% das pessoas idosas são mulheres.
  - no grupo de 80 anos e mais: as mulheres são o dobro do número de homens
- Grupo de pessoas mais exposto a doenças e agravos crônicos não transmissíveis
  - ... dobro de doenças registradas entre as mulheres idosas em comparação com os homens idosos
- Um em cada quatro idosos tinha algum tipo de deficiência
- 9,5% dos idosos tinham limitação para atividades simples da rotina
- Um em cada cinco idosos tinha limitação para atividades instrumentais do dia a dia
- **Grupo que requer cuidado, mas que também cuida**
- 68% das pessoas com mais de 60 anos são as pessoas de referências na família (SESC, FPA, 2020)





# A necessária transformação da atual organização social do cuidado exige respostas públicas e políticas integradas

•O cuidado deve ser entendido de **forma integral e ao longo do ciclo de vida**

•As responsabilidades de cuidado não podem continuar sendo atribuídas exclusivamente às mulheres

Transformar essa realidade contribui à superação da pobreza e é essencial para a igualdade de gênero

As políticas integradas de cuidado são um elemento fundamental de sistemas de proteção social universais e inclusivos que estão na base de Estados de Bem Estar Social

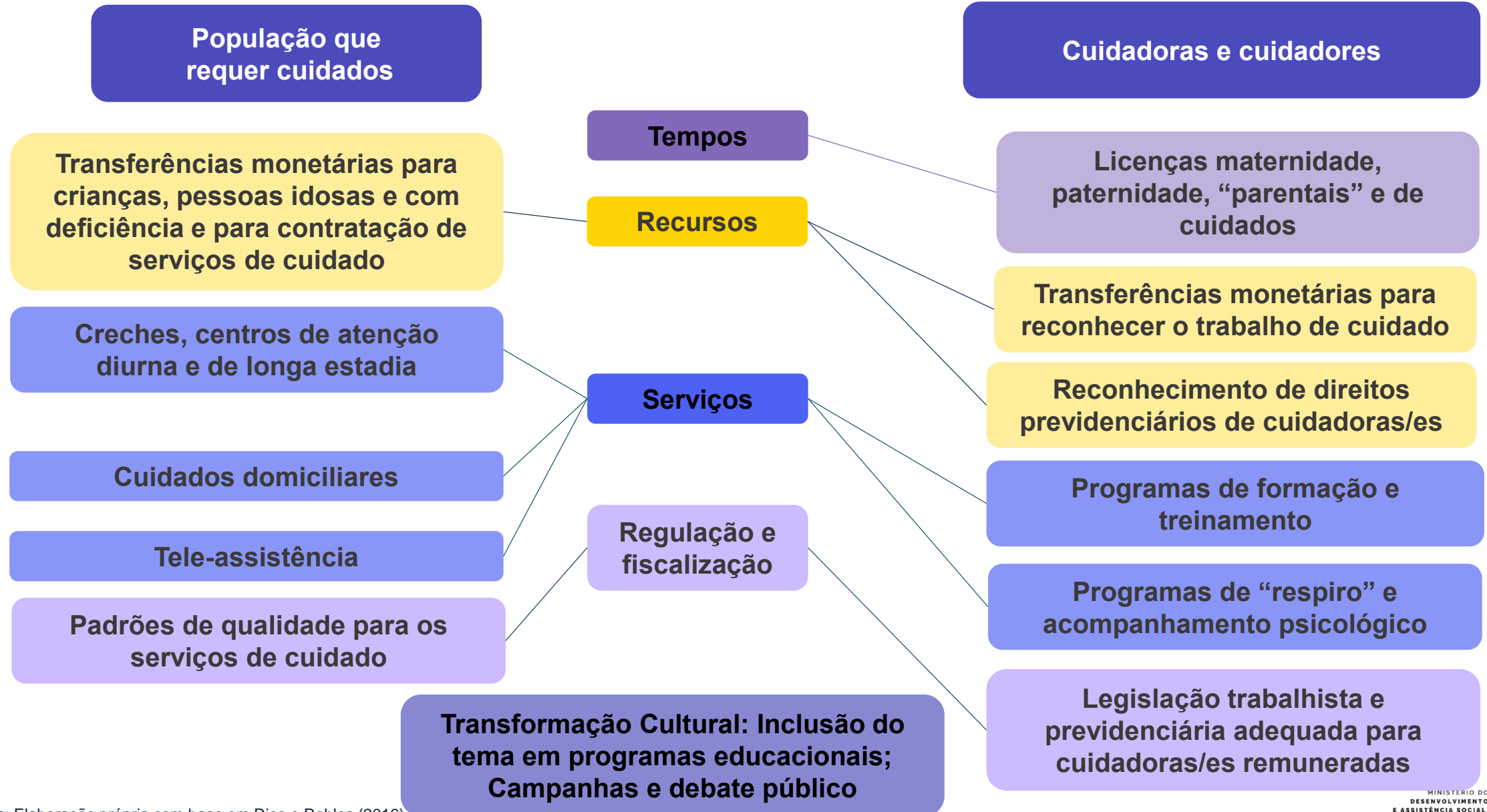
O papel do Estado é fundamental na garantia do *direito ao cuidado!*

O **investimento** no setor de cuidados **dinamiza a economia**, pode gerar uma grande quantidade de **empregos** e, dessa forma, **aumentar a renda das famílias** e a **arrecadação de impostos** (o que contribui para a redução da pobreza e a amortização do investimento realizado).

## Bases para a elaboração de uma Política integrada de cuidados

- **Garantir o direito ao cuidado a todas as pessoas que dele necessitem e o trabalho decente às trabalhadoras e trabalhadores do cuidado**
  - **Públicos prioritários:** crianças e adolescentes (em especial 1ª infância); **pessoas idosas com necessidades de cuidado**; pessoas com deficiência com necessidades de cuidado e trabalhadoras e trabalhadores do cuidado
- **Valorizar, redistribuir e reduzir o trabalho de cuidados**, aliviando a carga de trabalho doméstico e de cuidados não remunerado das mulheres – **inclusive as mulheres idosas** - e possibilitando a liberação do seu tempo e o usufruto de seus direitos em outros âmbitos da vida.
- **Promover uma cultura de corresponsabilidade**
  - entre homens e mulheres
  - entre a família, comunidade, Estado, mercado e empresas.
- Deve necessariamente **reconhecer e enfrentar as desigualdades estruturais** que caracterizam a sociedade brasileira: **de gênero, classe, raça, etnia, territoriais e idade**

# Desenho de uma política integrada de cuidados: tipologia e exemplos



# Rumo a uma Política Nacional de Cuidados no Brasil



# O diálogo com o Legislativo é fundamental

## Seminários Temáticos

Julho/23 – Pensando as políticas de cuidado a partir da perspectiva dos públicos prioritários

Setembro/23 – proposta de Seminário Internacional em parceria com a Câmara dos Deputados - Experiências de execução e como estão incluídas na legislação de outros países

Câmara Técnica de Acompanhamento Legislativo – convites para apresentação de parlamentares

Fórum de Diálogos – Espaço para participação da sociedade civil, especialistas, parlamentares, movimentos sociais



**Muito obrigada!**

**Laís Abramo**

**Secretária Nacional de Cuidados e Família  
Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO